



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Pibid Pedagogia na constituição da docência: estudos, experiências e reflexões de uma bolsista
Autor	CAMILA MILISZEWSKI METTE

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PIBID/Pedagogia/UFRGS) atua nos anos iniciais de duas escolas públicas estaduais, localizadas em Porto Alegre/RS. As turmas atendidas, semanalmente, nas duas escolas são 3º, 4º e 5º ano. O trabalho em sala de aula acontece na forma de Docência Compartilhada (DC), com cinco bolsistas por escola. O Projeto do Pibid Pedagogia – Anos Iniciais tem como tema a Diversidade, por isso no ano de 2013 (ano que ingressei como bolsista) a temática trabalhada foi história e cultura negra. Já a temática escolhida para ser trabalhada em 2014 e neste ano (2015) foi Povos Indígenas. A definição destes temas aconteceu com o objetivo de colocar em prática a Lei 11.645/2008 que torna “obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena” nas instituições de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados. Para que este ensino aconteça de forma prazerosa, tanto para os alunos, quanto para nós, buscamos ter sempre um olhar sensível para com os interesses dos alunos. Dessa forma utilizamos músicas, brincadeiras, vídeos, lendas, culinária, jogos etc., afim de que as crianças possam vivenciar diferentes modos de ensino/aprendizagem em ambiente escolar. A abordagem sobre a cultura negra e indígena foi e continua sendo realizada de forma interdisciplinar, objetivando uma articulação dos conhecimentos. Posso afirmar que o modo do Pibid atuar em sala de aula, seja pela metodologia seja pela Docência Compartilhada, foi fundamental para minha constituição como docente. A DC, ao mesmo tempo que, é um desafio, é uma nova perspectiva de estar em sala de aula, de pensar o trabalho docente, pois temos cinco olhares diferentes sobre as mesmas turmas. Isso faz com que nossos planos de trabalho sejam meticulosamente planejados, procurando incluir as diferentes ideias e necessidades de cada turma sob o olhar de cada bolsista. Além disso, estar em sala de aula, durante quase toda a minha graduação proporcionou-me um diferencial, pois mantive meu olhar voltado para a prática. Em 2015/2 iniciarei meu estágio obrigatório do curso, neste sentido o Pibid contribuirá ainda mais, já que com a experiência como bolsista saberei como trabalhar a cultura negra e indígena. Assim, trago reflexões sobre as experiências, aprendizagens e estudos que tive como bolsista do Pibid.